

NOVOS GÊNEROS E ESPÉCIES DE MIRÍDEOS DO MÉXICO (HEMIPTERA)

JOSÉ C.M. CARVALHO* e LUIZ A.A. COSTA**

Museu Nacional, Rio de Janeiro, Brasil

(Com 52 figuras)

RESUMO

Os autores descrevem novos gêneros e espécies do México como segue: *Ilnacora sonorensis* n. sp., Sonora; *I. tepicensis* n. sp., Nayrit; *Lapazphylus* n. gen., *L. lapazensis* n. sp., Baixa Califórnia; *Neophylus* n. gen., *N. sonorensis* n. sp., Sonora; *Pericosia* n. gen., *P. sinaloensis* n. sp., Sinaloa; *Realia* n. gen., *R. arribana* n. sp., Temascaltepec; *Reuteroscopus leonensis* n. sp., Leon; *R. michoacanus* n. sp., Michoacan; *Scalponotatus lagunensis* n. sp., Baixa Califórnia; *S. sinaloensis* n. sp., Sinaloa; *Sonoraphylus* n. gen., *S. hermosillensis* n. sp., Sonora; *Squamophylus* n. gen., *S. nigrus* n. sp., Morelos.

Genitália do macho, figuras de corpo inteiro e de algumas unhas acham-se incluídas.

Palavras-chave: Novos gêneros espécies Miridae México.

ABSTRACT

New Genera and Species of Miridae From Mexico (Hemiptera)

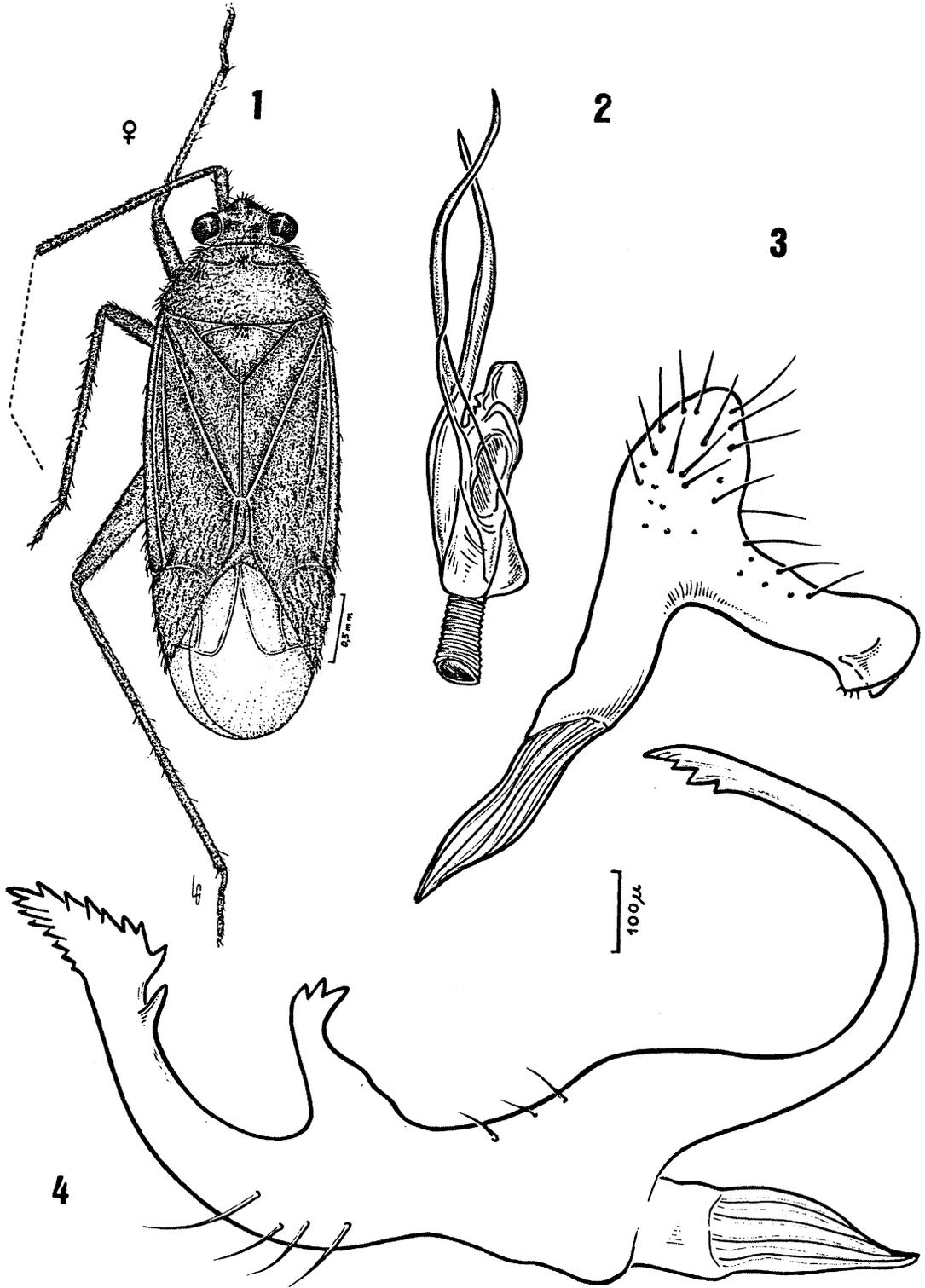
The authors describe new genera and species from Mexico as follows: *Ilnacora sonorensis* n. sp., Sonora; *I. tepicensis* n. sp., Nayarit; *Lapazphylus* n. gen., *L. lapazensis* n. sp., Lower California; *Neophylus* n. gen., *N. sonorensis* n. sp., Sonora; *Pericosia* n. gen., *P. sinaloensis* n. sp., Sinaloa; *Realia* n. gen., *R. arribana* n. sp., Temascaltepec; *Reuteroscopus leonensis* n. sp., Leon; *R. michoacanus* n. sp., Michoacan; *Scalponotatus lagunensis* n. sp., Lower California; *S. sinaloensis* n. sp., Sinaloa; *Sonoraphylus* n. gen., *S. hermosillensis* n. sp., Sonora; *Squamophylus* n. gen., *S. nigrus* n. sp., Morelos.

Figures of male genitalia, habitus and some claws are included.

Key words: New genera species Miridae Mexico.

Recebido em 26 de novembro de 1990
Aceito em 15 de março de 1991
Distribuído em 28 de fevereiro de 1992
*Pesquisador do CNPq.
**Comunicação Social.

Material remetido para estudo pelo Dr. Expedito Arnaud Jr., da Academia de Ciências da Califórnia e Dr. J. C. Schaffner, do Departamento de Entomologia, Universidade do



Ilacora sonorensis n. sp.: Fig. 1 – female, paratype; Fig. 2 – vésica; Fig. 3 – parâmetro esquerdo; Fig. 4 – parâmetro direito.

Texas A & M, aos quais os autores agradecem, foi possível publicar o presente trabalho.

Os desenhos que figuram no texto são de autoria de Paulo Roberto Nascimento e Maria Lilia Gomide da Silva, sob a supervisão dos autores.

Os novos gêneros e espécies são descritos como segue:

***Ilnacora sonorensis* n. sp.**

(Figs. 1 – 4)

Caracterizada pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,0 mm, largura 1,4 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,41 mm. **Antena:** mutilada. **Pronoto:** comprimento 0,6 mm, largura na base 1,2 mm. **Cúneo:** comprimento 0,70 mm, largura na base 0,40 mm (parátipo).

Coloração geral do corpo pálido-amarelada a pálido-esverdeada; três tufos de pêlos pretos: um entre os calos e dois após os mesmos, olhos negros, segmentos I da antena esverdeado, negro na extrema base.

Rostro alcançando o ápice das coxas II.

Genitália: vésica (Fig. 2) com dois espículos como mostra a figura. Parâmero esquerdo (Fig. 3) com lobo basal muito grande e recoberto de pêlos, parte apical dobrada como mostra a ilustração. Parâmero direito (Fig. 4) característico, espinhoso no ápice dos três prolongamentos existentes, o correspondente ao lobo basal muito grande e curvo.

Fêmea: comprimento 4,6 mm, largura 1,6 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,44 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,4 mm; III e IV mutilados. **Pronoto:** comprimento 0,6 mm, largura na base 1,3 mm. **Cúneo:** comprimento 0,70 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).

Mesma coloração do macho.

Holótipo: fêmea, Carretera 15, Son. (Sonóra), Mex. (México), km 1821, VII, 29, 1967, coletor ignorado, na coleção da Academia de Ciências da Califórnia. **Parátipos:** macho e fêmea, mesma localidade, um na coleção do autor.

Diferencia-se das outras espécies do gênero pela morfologia dos parâmeros.

O nome específico é alusivo a Sonóra, México.

***Ilnacora tepicensis* n. sp.**

(Figs. 5 – 8)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,4 mm, largura 1,3 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,40 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,2 mm; III e IV mutilados. **Pronoto:** comprimento 0,7 mm, largura na base 1,2 mm. **Cúneo:** comprimento 0,60 mm, largura na base 0,40 mm (parátipo).

Coloração geral do corpo castanho-escuro; meio do pronoto mais claro (atrás dos calos no disco), cabeça negra com manchas pálidas ao lado dos olhos e na carena do vértice; antena de coloração negra (mais escura na base do segmento I), tufo de pêlos pretos do pronoto descentes (ausentes).

Lado inferior negro, coxas e pernas pálido-amareladas; ápices do segmento IV do rostre e dos tarsos negros; rostre pálido-amarelado.

Rostro alcançando as tfbias II (ápice).

Genitália: vésica (Fig. 6) como mostra a figura, lobo esquerdo curvo na extremidade. Parâmero esquerdo (Fig. 7) com porção mediana (lobo basal) grande e recoberto de pêlos, ápice bifido. Parâmero direito (Fig. 8) com lobo maior curvo, desprovido de serreações, lobo menor com um dente voltado para frente, outro menor e serreações no ápice.

Fêmea: comprimento 4,4 mm, largura 1,7 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,44 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,4 mm; III, 1,0 mm; IV mutilado. **Pronoto:** comprimento 0,7 mm, largura na base 1,4 mm. **Cúneo:** comprimento 0,70 mm, largura na base 0,44 mm (holótipo).

Mesma coloração do macho, pronoto levemente e extensivamente mais claro.

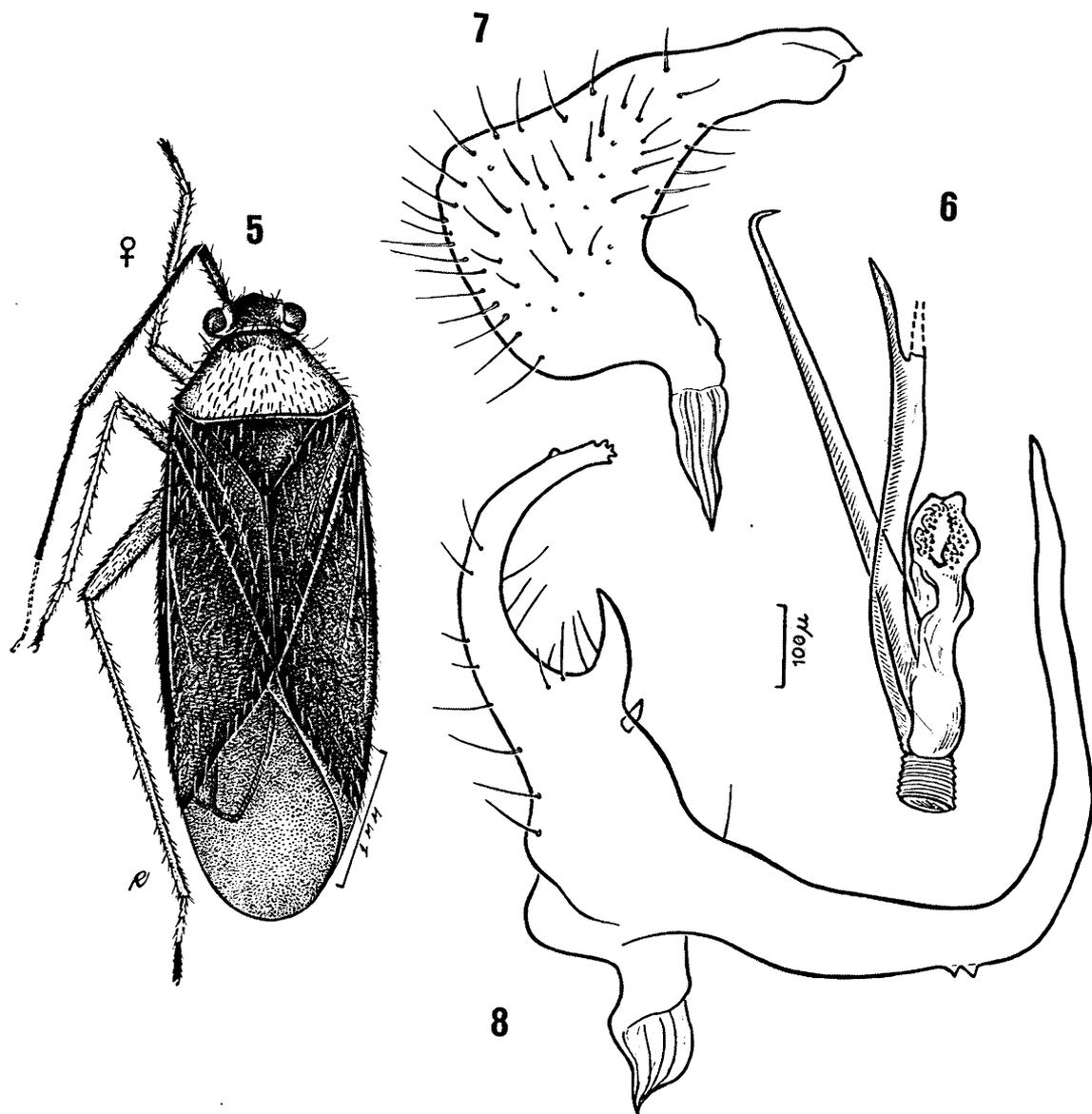
Holótipo: fêmea, Mex. (México), Nayarit, 24 mi S. Tepic, VIII.16.60, P.H. Arnaud Jr., E. S. Ross. D. C. Rentz, na coleção da Academia de Ciências da Califórnia. **Parátipo:** macho, mesmas indicações que o tipo, na mesma coleção.

Difere das outras espécies do gênero pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo à Tepic, Nayarit, Mexico.

***Lapazphylus* n. gen.**

Phylinae, Hallodapini. Corpo alongado, liso, revestido de pêlos semi-erectos.



Ilnacora tepicensis n. sp.: Fig. 5 - fêmea, holótipo; Fig. 6 - vésica; Fig. 7 - parâmetro esquerdo; Fig. 8 - parâmetro direito.

Cabeça com olhos removidos do colar, aproximadamente por uma distância igual a $1/4$ da largura da um olho visto de cima, vértice arredondado, não marginado, fronte plana, clípeo saliente; segmento I da antena pouco mais grosso que o II, aproximadamente da largura do vértice, cerca de seis vezes mais curto que o II, este último provido de pêlos densos, curtos; vista de lado a cabeça mostra o loro um pouco saliente; rostró alcançando o ápice

das coxas II, segmento basal grosso, alcançando a base do xifo do prosterno.

Pronoto com colar deprimido, disco liso, calos grandes, ocupando toda extensão do disco, planos, ângulos umerais arredondados, margem posterior levemente convexa no meio; mesoescuto largamente descoberto, escutelo com rima mediana longitudinal baixa.

Hemiélitros longos, lados paralelos, nervuras salientes, clavo longo, embólio estreito,

cúneo mais longo que largo na base, membrana longa, biareolada.

Parte inferior do corpo com peritrema ostiolar de tamanho médio, coxas e pernas normais, as últimas mais longas, tibiás III com pêlos e espinhos curtos, tarsos longos.

Espécie tipo: *Lapazphylus lapazensis* n. sp.

Diferencia-se dos outros gêneros de *Hallodapini* por não possuir forma myrmecomorpha, pelo corpo liso, rostro alcançando as coxas II e pela morfologia da genitália do macho.

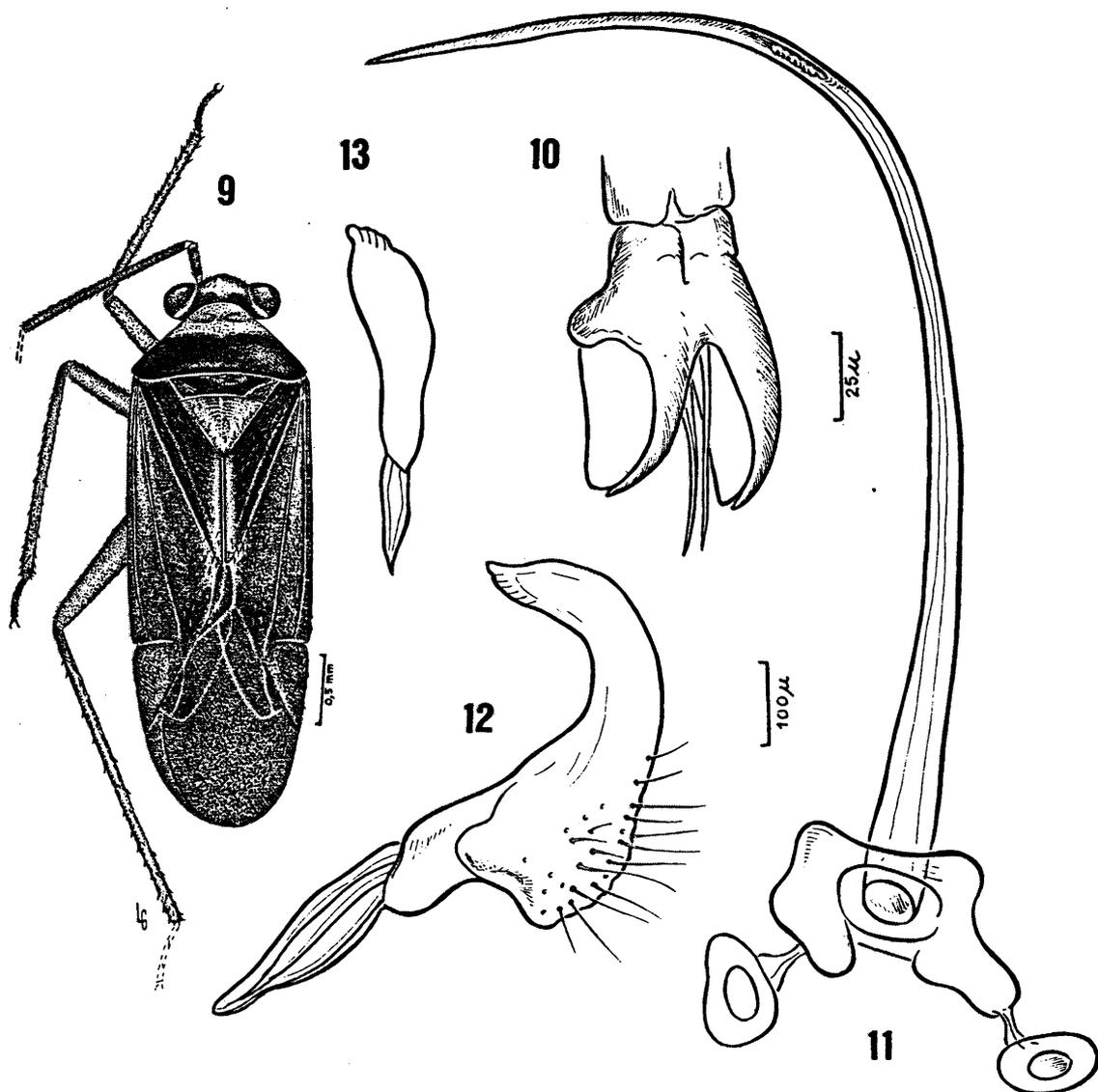
O nome genérico é alusivo a La Paz, Baixa Califórnia, México.

***Lapazphylus lapazensis* n. sp.**

(Figs. 9 – 13)

Caracterizada pelo tamanho do corpo, pela sua coloração e pela morfologia de genitália do macho.

Macho: comprimento 4,6 mm, largura 1,6 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,36 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,3 mm, II, 1,2 mm, III, 0,6



Lapazphylus lapazensis n. sp.: Fig. 9 – macho, holótipo; Fig. 10 – unhas; Fig. 11 – pênis; Fig. 12 – parâmero esquerdo; Fig. 13 – parâmero direito.

mm, IV mutilado. *Pronoto*: comprimento 0,7 mm, largura na base 1,6 mm. *Cúneo*: comprimento 0,76 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo pardo-escuro com áreas terrosas; cabeça levemente parda no vértice, olhos negros, brancos e lisos na margem posterior; antena (exceto extremo ápice e base do I) fusca a negra.

Pronoto terroso-amarelado até atrás dos calos, restante do disco pardo-escuro, mesoescuto pardo, escutelo terroso-claro.

Hemiélitros pardo-escuros no clavo (exceto comissura que é pálida) e endocório (mais pardo no ápice), embólio e exocório pálidos-terrosos, cúneo avermelhado, membrana fusca.

Lado inferior do corpo pálido-amarelado, mesoesterno e base das coxas (exceto extremo ápice) pardos, ápice dos tarsos negros, pernas pálido-terrosas.

Rostro alcançando as coxas II, o segmento I atingindo a base do xifo do prosterno.

Genitália: pênis com vésica longa (Fig. II), teca externa, do tipo Phylini, abertura do gonóporo no terço apical. Parâmero esquerdo (Fig. 12) como mostra a figura, com vários pêlos na região dorsal. Parâmero direito (Fig. 13) menor, reto, mais largo no terço apical, terminado em ponta rombuda com ranhuras.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, 10 mi. NW La Paz, L. (Lower) Califórnia, X.6.41, Ross & Bohart col., na coleção da Academia de Ciências da Califórnia. *Parátipos*: dois machos, mesmas indicações que o tipo, na coleção acima e do autor.

Caracterizado sobretudo pela morfologia do pênis.

O nome específico é alusivo a La Paz, Baixa Califórnia.

Neophylus n. sp.

Phylinae, Phylini. Corpo alongado, liso, densamente revestido por pilosidade adpressa, mais longa na margem posterior do pronoto, prateada sob luz incidente.

Cabeça com olhos grandes, ocupando cerca de 2/3 da mesma, alcançando a gula inferiormente, porção lateral normal; antena com segmento I mais curto que o vértice, segmento II aproximadamente cinco a seis vezes mais longo que o I, revestido por pilosidade curta, muito densa; rostro atingindo as coxas II.

Pronoto sem colar, calos obsoletos, ângulos umerais arredondados, margem posterior reta; mesoescuto descoberto, escutelo plano, pêlos da margem posterior relativamente longos.

Hemiélitros com embólio estreito, cúneo mais longo que largo na base, membrana biareolada.

Lado inferior do corpo com fêmures posteriores mais longos, túbias III com pêlos e espinhos curtos, pigóforo grande, ocupando cerca de 2/3 do abdome, unhas com pulvilo quase alcançando o ápice.

Espécie tipo: *Neophylus sonorensis* n. sp.

Difere dos demais gêneros de Phylini pelo comprimento do pulvilo, pilosidade do corpo muito densa, rostro atingindo apenas as coxas II e pelo tamanho do pigóforo.

O nome genérico é alusivo a novo gênero de Phylini.

Neophylus sonorensis n. sp.

(Figs. 14 – 18)

Caracterizada pela coloração preta e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,0 mm, largura 1,1 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,22 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,7 mm; III, 0,5 mm; IV, 0,3 mm. *Pronoto*: comprimento 0,5 mm, largura na base 1,0 mm. *Cúneo*: comprimento 0,50 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

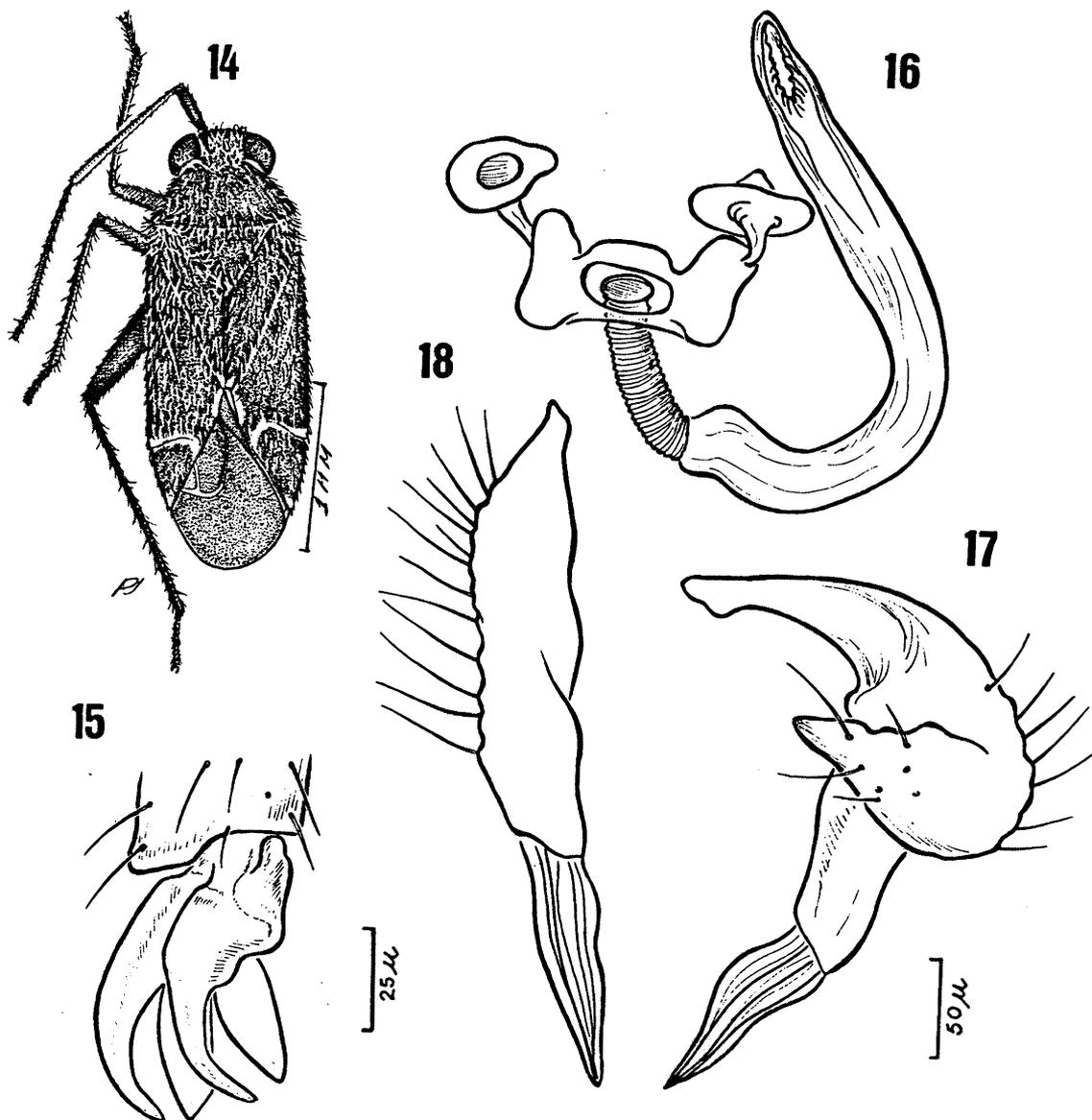
Coloração geral do corpo preta; segmento I da antena pálido para a base, fratura cuneal e nervuras da membrana pálidas, esta última fusca.

Rostro alcançando as coxas II, olhos grandes, alcançando a gula inferiormente, compressos, corpo revestido por pilosidade adpressa, prateada, densa.

Genitália: pênis (Fig. 16) curvo, abertura do gonóporo secundário terminal. Parâmero esquerdo (Fig. 17) com ponta basal afilada e ponta apical mais larga na extremidade, coberta por pêlos do lado dorsal. Parâmero direito (Fig. 18) longo, com pêlos dorsais e extremidade afilada.

Fêmea: aspecto geral e dimensões do macho, vértice 0,26 mm.

Holótipo: macho, Mex. (México), Sonora, 40 mi. N. of Hermosillo, VIII.6.60, P.H.



Neophylus sonorensis n. sp.: Fig. 14 – macho, holótipo; Fig. 15 – unhas; Fig. 16 – pênis; Fig. 17 – parâmetro esquerdo; Fig. 18 – parâmetro direito.

Arnaud Jr., E.S. Ross e D.C. Rentz, na coleção da Academia de Ciências da Califórnia. *Parátipos*: uma fêmea e 5 machos, mesmas indicações que o tipo, na coleção acima e do autor.

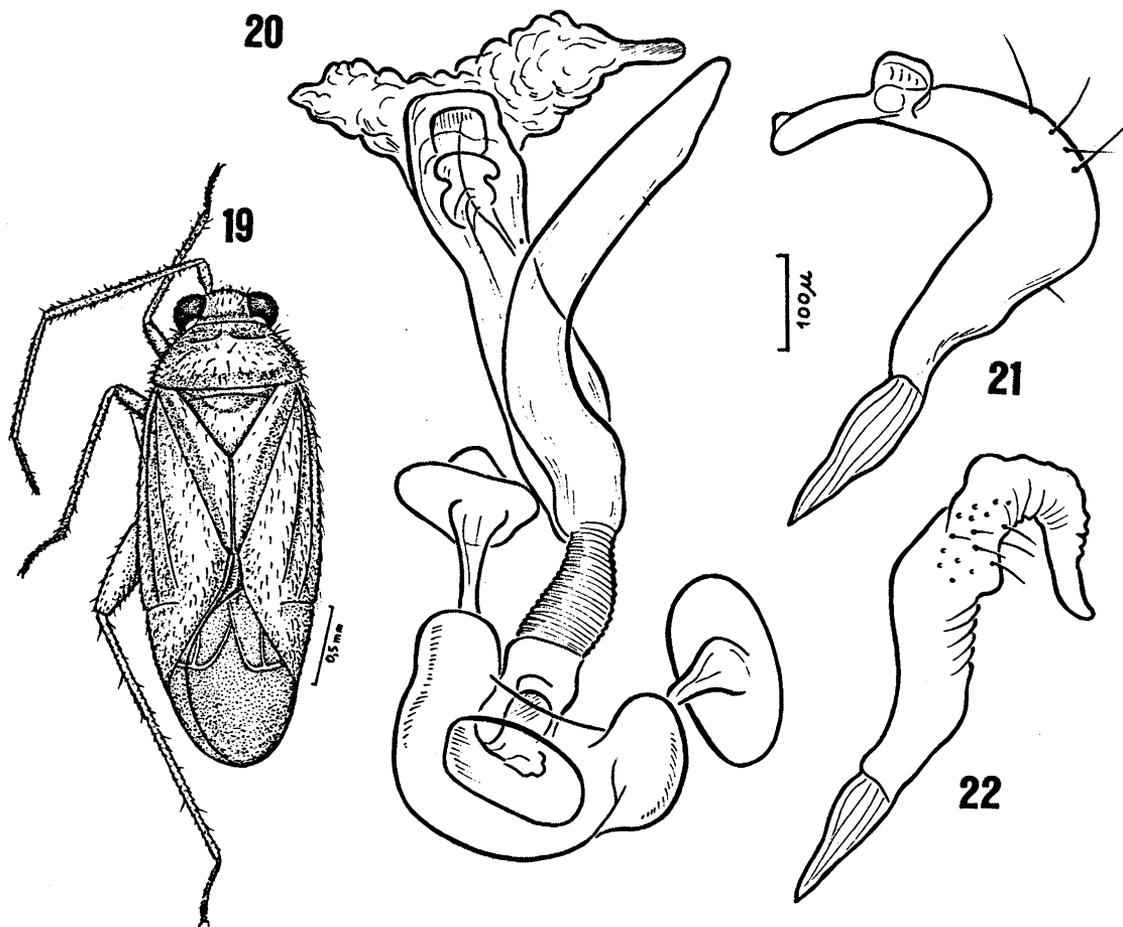
Reconhecível pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo a Sonora, México.

Pericosia n. gen.

Ortholynae, Orthotylini. Corpo pequeno, levemente mais largo no meio dos hemiélitros, recoberto por pilosidade semi-adpressa, prateada sob luz incidente (com aspecto seríceo), mais longa na região anterior do pronoto (sobretudo nos ângulos) e na cabeça.

Olhos grandes, granulados, contíguos ao pronoto, ocupando quase toda extensão lateral



Pericosia sinaloensis n. sp.: Fig. 19 – macho, holótipo; Fig. 20 – pênis; Fig. 21 – parâmetro esquerdo; Fig. 22 – parâmetro direito.

da cabeça, vértice plano, marginado posteriormente, fronte do mesmo tipo, clípeo saliente, búcua, gena, loro, jugo e gula normais; rostro atingindo o ápice das coxas posteriores, segmento I alcança a margem anterior do xifo do prosterno; antena revestida de pêlos curtos, segmento I mais grosso que os demais, um pouco mais curto que o vértice, segmentos II-IV afinando-se gradativamente, inseridas no terço inferior do olho.

Pronoto com colar depresso, calos centrais, margens laterais arredondadas, ângulos arredondados, margem posterior reta; mesoes-cuto encoberto; escutelo plano.

Hemiélitros com embólio afinando-se gradativamente para a base, fratura cuneal bem visível, cúneo afilado para o ápice (pontudo), membrana biareolada.

Lado inferior do corpo com peritrema normal, estreitado lateralmente, pigóforo grande, ocupando metade do abdome, que é densamente recoberto por pêlos normais, pernas relativamente curtas, tíbias III com espinhos e pêlos densos.

Espécie-tipo *Pericosia sinalo*.

Pertence ao grupo de antenas normais, pronoto não pontuado, olhos contíguos ao pronoto, segmento I da antena mais curto que o vértice (ligeiramente).

O nome genérico é alusivo à localidade de Pericos. Sinaloa, México.

Pericosia sinaloensis n. sp.

(Figs. 19 – 22)

Caracterizada pela coloração pálido-amarelada do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,0 mm, largura 1,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,28 mm. Antena: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, I,I mm, 0,7 mm; IV, 0,4 mm. **Pronoto:** comprimento 0,4 mm, largura na base 1,0 mm. **Cúneo:** comprimento 0,50 mm, largura na base 0,36 mm (holótipo).

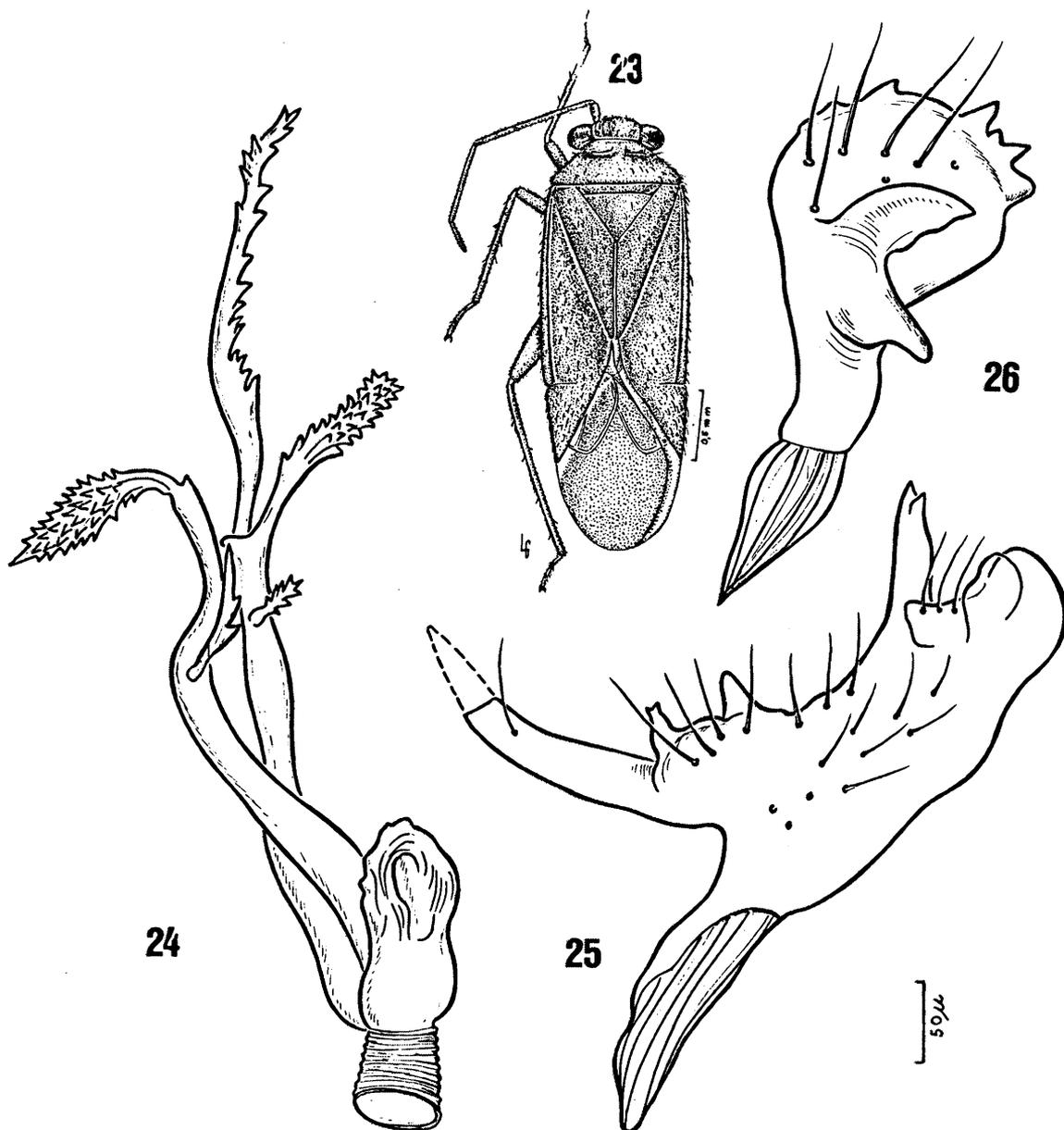
Coloração geral do corpo pálido-amarelada; olhos castanhos, calos castanho-claros,

membrana enfuscada, nervuras pálidas, segmentos II-IV antena pálido-amarelados.

Lado inferior da mesma cor do dorso.

Rostro alcançando as coxas III (o ápice), pigóforo grande, corpo recoberto por pêlos erectos e pubescência adpressa prateada.

Genitália: pênis sem a teca (Fig. 20) com um espículo grande e um tubo seminal distal com dois lobos membranosos. Parâmero



Realia arribana n. sp.: Fig 23 – macho, holótipo; Fig. 24 – vésica; Fig. 25 – parâmero esquerdo; Fig 26 – parâmero direito.

esquerdo (Fig. 21) curvo, com uma aba subapical, com pêlos dorsais. Parâmetro direito (Fig. 22) muito curvo, com ápice afilado e cerdas dorsais.

Fêmea: semelhante ao macho.

Holótipo: macho, Mex. (México), Sinaloa, 26 mi. N. Pericos, VIII.13.60, P.H. Arnaud Jr., E.S. Ross e D.C. Rentz, na Academia de Ciências da Califórnia. *Parátipos*: 5 machos e 1 fêmea, mesmas indicações que o tipo, na coleção acima e na do autor.

Facilmente reconhecível pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo a Sinaloa, México.

Realia n. gen.

Orthotylinae, Orthotylini. Corpo fino, alongado, liso, revestido por pêlos curtos, adpressos.

Cabeça com vértice curvo, marginado, arredondado, fronte também arredondada, pouco saliente, olhos com margem posterior curva (seguindo o vértice), contíguos ao pronoto, mais largos na porção superior; antena com segmento I levemente mais grosso que os demais, segmentos II-IV afilados gradativamente, revestidos por pilosidade curta; loro levemente saliente, rostrro alcançando o ápice das coxas posteriores (ou indo pouco além).

Pronoto com colar deprimido, disco liso, ângulos umerais redondos, margem posterior reta; mesoescuto pouco coberto, escutelo plano.

Hemiélitros longos, lados paralelos, embólito estreito, cúneo mais longo que largo na base; membrana longa, biareolada, desprovida de pêlos.

Lado inferior com peritrema ostiolar curto, coxas e pernas normais, tibiás III com pêlos e espinhos quase iguais a sua largura.

Espécie tipo: *Realia arribana* n. sp.

Difere dos outros gêneros da tribo por ter os hemiélitros longos, de lados paralelos e pela morfologia da genitália do macho.

O nome genérico é alusivo a Real de Arriba, México.

Realia arribana n. sp.

(Figs. 23 – 26)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,0 mm, largura 0,9 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,30 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,9 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,3 mm. *Pronoto*: comprimento 0,3 mm, largura na base 0,9 mm. *Cúneo*: comprimento 0,50 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo pálido-amarelada, levemente mais escura no clavo e endocório.

Rostrro alcançando pouco além do ápice das coxas III.

Genitália: vésica (Fig. 24) do tipo Orthotylini, com dois espículos: um deles bifurcado e outro trifurcado, como mostra a figura. Parâmetro esquerdo (Fig. 25) maior, conforme mostra ilustração, com pêlos dorsais, lobo maior trifurcado no ápice. Parâmetro direito (Fig. 26) muito engrossado no ápice, com cerca de cinco espinhos e um par de lobos bifurcados e agudos para o ápice.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, Real de Arriba, Temascaltepec, Mex. (México), VI.21.1933, H.E. Hinton e R.L. Usinver col., na coleção da Academia de Ciências da Califórnia. *Parátipos*: dois machos, mesmas indicações que o tipo, na coleção acima e do autor.

Caracterizada pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo a Real de Arriba, México.

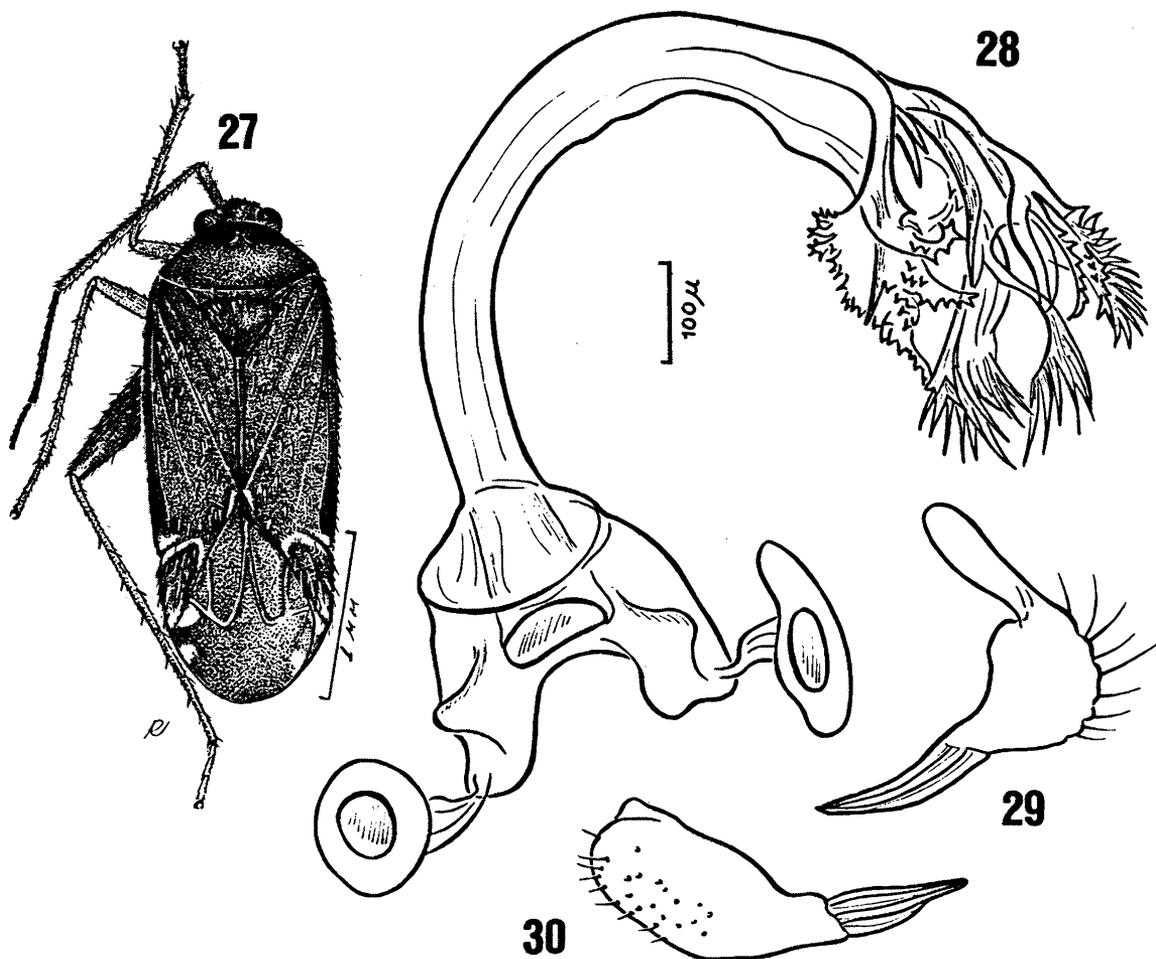
Reuteroscopus leonensis n. sp.

(Figs. 27 – 30)

Caracterizada pela coloração do cúneo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,2 mm, largura 1,1 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,36 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 1,1 mm; III, 0,7 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 0,4 mm, largura na base 1,1 mm. *Cúneo*: comprimento 0,50 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo castanha; cúneo avermelhado (exceto no ápice e na extrema base), extremo ápice do cório e com margem (de ambos os lados) pálida; membrana fusca, nervura menor e porção transversa da nervura maior pálidas, região da membrana junto ao ápice do cúneo e mancha na porção



Reuteroscopus leonensis n. sp.: Fig. 27 – macho, holótipo; Fig. 28 – pênis; Fig. 29 – parâmero esquerdo; Fig. 30 – parâmero direito.

extrareolar externa da membrana também pálidas. Antena (exceto base do segmento I) pálido-amarelada, segmentos III e IV enfiados.

Lado inferior do corpo mais claro, peritremas ostiolar, extremo ápice das coxas e trocanteres pálidos, tibiás da mesma cor, espinhos pretos.

Rostro alcançando o pigóforo que é grande, corpo revestido de pêlos comuns e pêlos adpressos prateados.

Genitália: pênis (Fig. 28) com extremidade apical característica, como mostra a ilustração. Parâmero esquerdo (Fig. 29) mais grosso na porção basal, porção apical afilada e rombuda na extremidade. Parâmero direito (Fig. 30) simples, mais dilatado na porção mediana-apical.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, Mex. (México), 20 mi. W. of Linares, N. Leon, XI.8.46, F.E. Skinner, na coleção da Academia de Ciências da Califórnia. **Parátipo:** macho, mesmas indicações que o tipo, na coleção do autor.

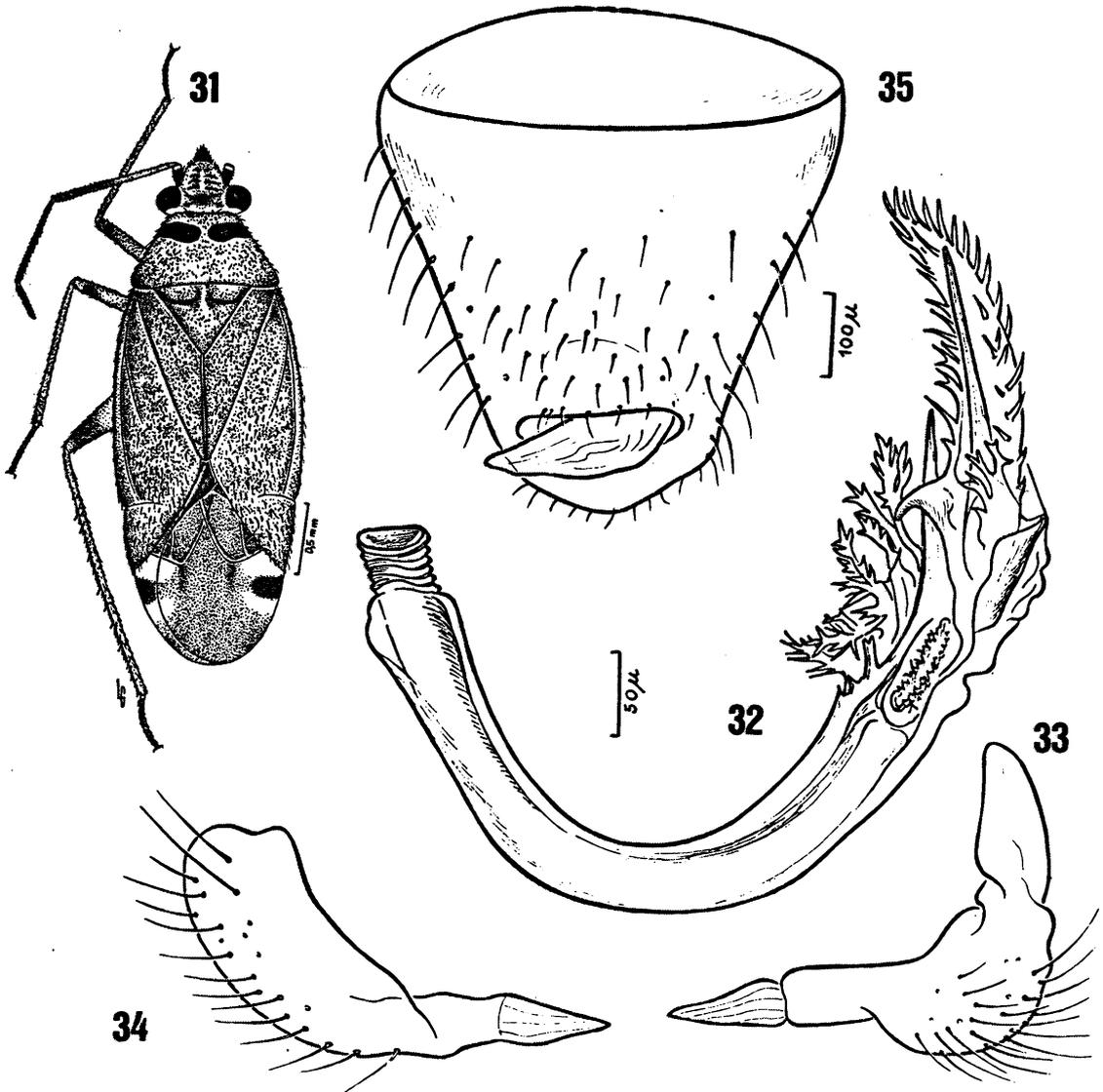
Diferencia-se das outras espécies do gênero pela morfologia da porção apical do pênis.

O nome específico é alusivo a Leon, México.

Espécies da América do Norte, América Central e Índias Ocidentais foram revistas por Kelton (1964).

***Reuteroscopus michoacanus* n. sp.**
(Figs. 31 – 35)

Caracterizada pela morfologia da genitália do macho.



Reuteroscopus michoacanus n. sp.: Fig. 31 – macho, holótipo; Fig. 32 – parte apical do pênis; Fig. 33 – parâmetro esquerdo; Fig. 34 – parâmetro direito; Fig. 35 – teca externa.

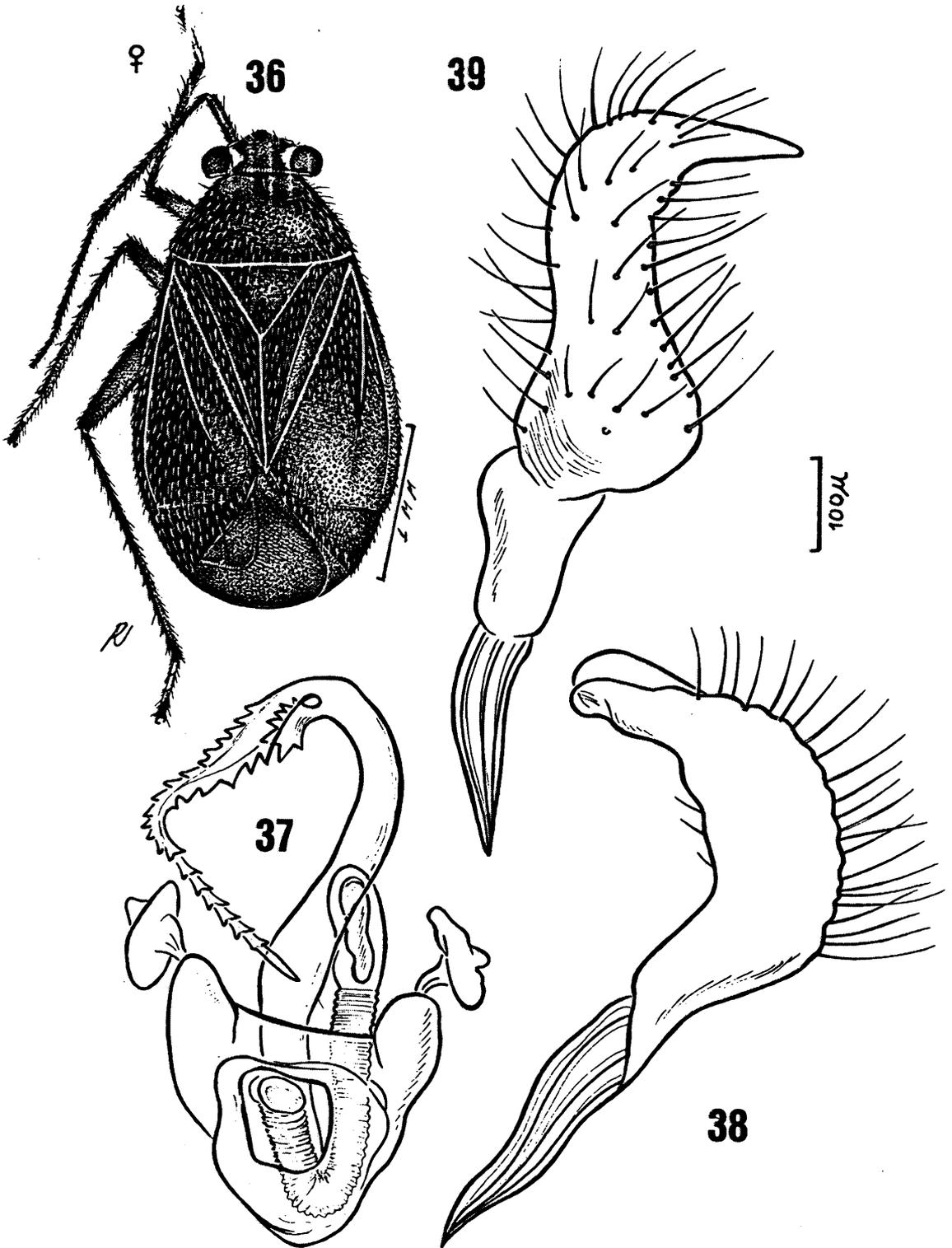
Macho: comprimento 3,0 mm, largura 1,5 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,30 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 1,1 mm; III, 0,8 mm; IV, 0,3 mm. **Pronoto:** comprimento 0,4 mm, largura na base 1,0 mm. **Cúneo:** comprimento 0,40 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo pálido-amarelada a citrina com áreas pretas; olhos, segmento I da antena (exceto extremas bases), calos e ápice dos fêmures III pretos; ápice do segmento II da antena, segmentos III e IV,

mancha no ápice do cúneo (uma de cada lado), manchas na base da membrana (continuando a comissura corial) negras, membrana fusca, mais escura no ápice, nervuras mais claras; fronte estriada dos lados, mais clara longitudinalmente na região central.

Lado inferior do corpo pálido-amarelado, mancha anterior na propleura, manchas dos lados e no meio do mesoesterno, extrema base das coxas e císpeo pretos; fêmures com pontos negros nas margens interna e externa, espinhos tibiais pretos.

Rostro alcançando o segmento genital.



Scalponotatus lagumensis n. sp.: Fig. 36 – fêmea, holótipo; Fig. 37 – pênis sem a teca; Fig. 38 – parâmetro esquerdo; Fig. 39 – parâmetro direito.

Genitália: vésica com teca externa no pigóforo (Fig. 35) terminada em porção apical muito complexa, com um espículo grande e outro menor, numerosas arborizações e porção terminal com espinhos ou denticulos (Fig. 32). Parâmero esquerdo (Fig. 33) curvo sobre si mesmo, com cerdas dorsais e porção apical alargada. Parâmero direito (Fig. 34) simples, com cerdas dorsais, parte apical reintrante.

Fêmea: mais robusta que o macho, vértice 0,32 mm. Comprimento 3,7 mm, largura 1,3 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 1,0 mm; III 0,7 mm; IV, 0,3 mm.

Holótipo: MEXICO: Michoacan, 30 m S Nueva Italia, August 8, 1978, Plitt & Schaffner, na coleção do Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C. **Parátipos:** 4 machos e 4 fêmeas, mesmas indicações que o holótipo, nas coleções do Departamento de Entomologia, Texas A & M e do autor.

Difere das outras espécies do gênero sobretudo pela morfologia da vésica do macho. Aproxima-se muito de *Reuteroscopus sonorensis* Carvalho (na imprensa) diferenciando-se, além da morfologia da vésica, por ter a cabeça mais longa e o rostro mais longo na fêmea.

O nome específico é alusivo ao Estado de Michoacan, México.

***Scalponotatus lagunensis* n. sp.**

(Figs. 36 – 39)

Caracterizada pela coloração preta e pela morfologia da vésica do macho.

Macho: comprimento 3,6 mm, largura 1,5 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,40 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 1,0 mm; III, 0,7 mm; IV, 0,3 mm. **Pronoto:** comprimento 0,7 mm, largura na base 1,2 mm. **Cúneo:** comprimento 0,70 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo preta; membrana fusco-escura.

Lado inferior também preto.

Rostro alcançando as coxas III, pigóforo ocupando aproximadamente o meio do abdome, piloso, corpo superiormente revestido de pêlos adpressos, curtos, densos.

Genitália: vésica (Fig. 37) com gonóforo secundário e um espículo curvo, tendo um lobo mediano e porção apical toda serreada.

Parâmero esquerdo (Fig. 38) curto, dividido no ápice e pêlos dorsais. Parâmero direito (Fig. 39) dilatado no terço basal, ápice pontuado, com pêlos dorsais, como mostra a figura.

Fêmea: semelhante ao macho em coloração e aspecto geral, um exemplar pálido ao lado dos olhos.

Holótipo: fêmea, Las Animas, Sierra Laguna, L. (Lower) Califórnia, X.12.41, Ross & Bohart col., na coleção da Academia de Ciências da Califórnia. **Parátipos:** 2 machos e 2 fêmeas, mesmas indicações que o tipo, na coleção acima e do autor.

Diferencia-se das outras espécies do gênero, revisto por Kelton (1969) pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico refere-se a Sierra Laguna, onde o material foi coligido.

***Scalponotatus sinaloensis* n. sp.**

(Figs. 40 – 43)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,2 mm, largura 1,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,31 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,2 mm, II, 0,9 mm; III, 0,7 mm; IV, 0,3 mm. **Pronoto:** comprimento 0,5 mm, largura na base 1,0 mm. **Cúneo:** comprimento 0,50 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo pálido-terrosa, olhos pretos, antena e pernas pálido-amarelados.

Rostro alcançando o meio do mesoesternão.

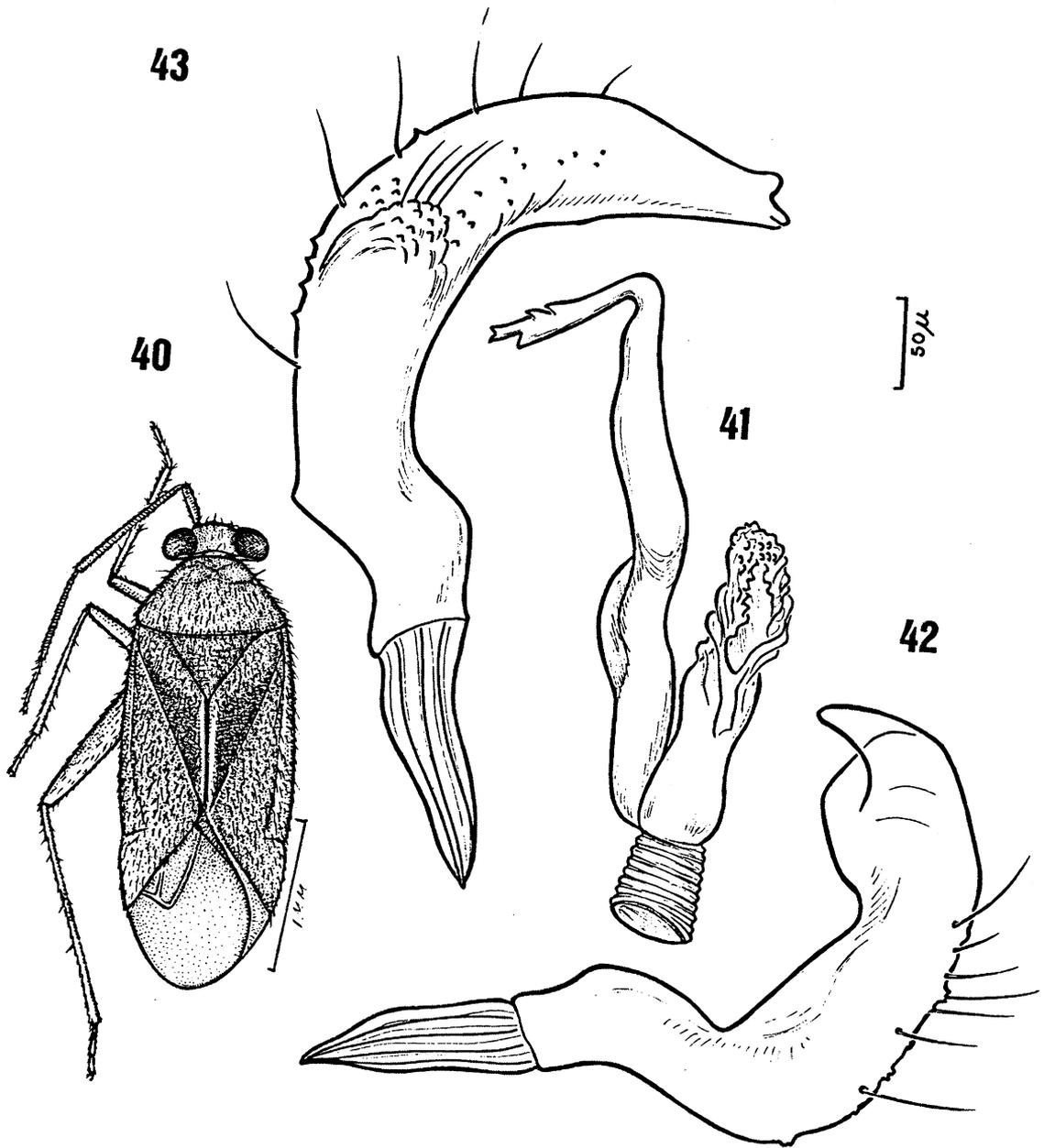
Genitália: vésica (Fig. 41) do tipo Orthotylini, com um espículo esclerosado estreitado no meio e curvo na extremidade onde é serreado. Parâmero esquerdo (Fig. 42) curvo, bipartido no ápice, porção mais longa pontuada, pêlos dorsais. Parâmero direito (Fig. 43) curvo, com um lobo central com pêlos e ápice bipartido.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, MEX. (México), Sinaloa, 26 mi N Pericos, VIII.13.60, P.H. Arnaud Jr., E.S. Ross, D.C. Rentz, na coleção da Academia de Ciências da Califórnia.

Difere das outras espécies do gênero pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo a Sinaloa, México.



Scalponotatus sinaloensis n. sp.: Fig. 40 – macho, holótipo; Fig. 41 – vésica sem a teca; Fig. 42 – parâmetro esquerdo; Fig. 43 – parâmetro direito.

***Sonoraphylus* n. gen.**

Phylinae, Phylini. Corpo muito pequeno, alongado-oval, revestido por pilosidade densa, prateada sob luz incidente, mais longa na porção anterior do pronoto e na base do embólio (cúneo também com pêlos bem marcados).

Cabeça com vértice plano, levemente marginado posteriormente, fronte arredonda-

da, olhos granulados, contíguos ao pronoto, vistos de lado não atingindo a gula internamente; antena com segmento I mais curto que a largura do vértice, II cerca de oito vezes mais longo, II-IV gradativamente afilados, cilíndricos, pêlos curtos; rostró fino, alcançando as coxas III.

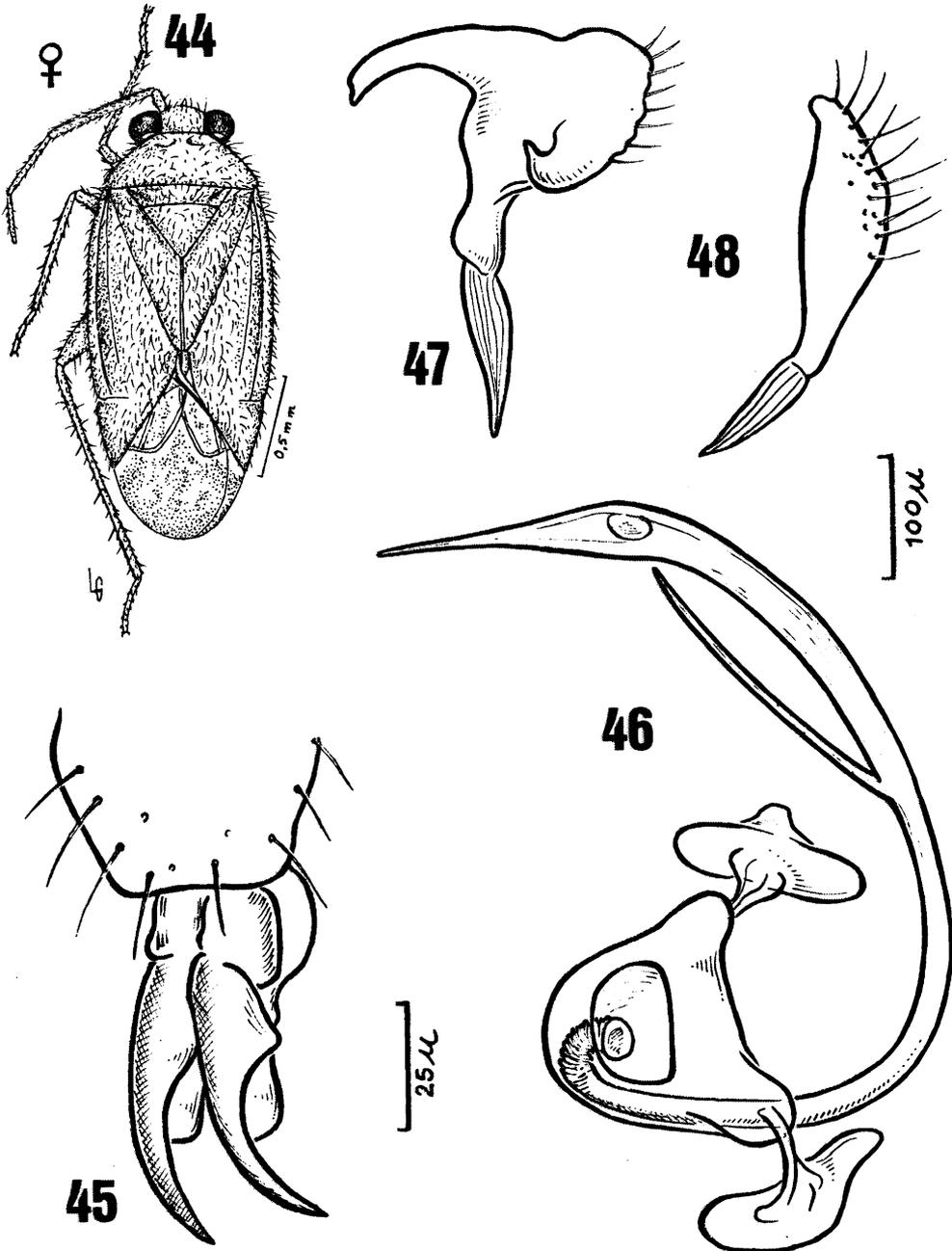
Pronoto sem colar, calos obsoletos, ân-

gulos umerais arredondados, margem posterior reta; mesoescuto largamente descoberto, escutelo plano, afilado para o ápice.

Hemiélitros com embólio estreito, cúneo pouco mais longo que largo na base, membrana curta, biareolada.

Lado inferior do corpo com peritrema ostiolar bem marcado, fêmur III bastante mais grosso que os demais, tíbias III com pêlos e espinhos longos.

Espécie-tipo: *Sonoraphylus hermosillensis* n. sp.



Sonoraphylus hermosillensis n. sp.: Fig. 44 - fêmea, holótipo; Fig. 45 - unhas; Fig. 46 - pênis; Fig. 47 - parâmero esquerdo; Fig. 48 - parâmero direito.

Diferencia-se dos outros gêneros da tribo por seu porte diminuto pubescência densa, comprimento do rostro e coloração das tfbias.

O nome genérico é alusivo a Sonora, México.

***Sonoraphylus hermosillensis* n. sp.**

(Figs. 44 – 48)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 2,2 mm, largura 0,9 mm. **Cabeça:** comprimento 0,1 mm, largura 0,5 mm, vértice 0,24 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 0,8 mm; III, 0,3 mm; IV, 0,2 mm. **Pronoto:** comprimento 0,3 mm, largura na base 0,7 mm. **Cúneo:** comprimento 0,32 mm, largura na base 0,24 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo pálido-amarelada a pálido-esverdeada; membrana com numerosas manchas pálidas arredondadas, pequenas. Num exemplar o ápice do exocório e porção externa da margem do cúneo pálido-esverdeados.

Corpo recoberto de pilosidade densa, adpressa, prateada sob luz incidente, rostro alcançando as coxas III, tfbias III com espinhos tão ou mais longos que sua grossura, pêlos da antena curtos.

Genitália: pênis (Fig. 46) alongado, curvo, dilatado preapicalmente junto ao gonóporo secundário e possuindo um espinho lateral do lado da curvatura longo e fino. Parâmero esquerdo (Fig. 47) como mostra a figura. Parâmero direito (Fig. 48) pequeno, dilatado no meio, recoberto por pêlos longos.

Fêmea: semelhante ao macho, tendendo a pálido-esverdeada.

Holótipo: fêmea, Mex. (México), Sonora, 40 m. N. of Hermosillo, VIII.8.60., P.H. Arnaud Jr., E.S. Ross e D.C. Rentz, na coleção da Academia de Ciências da Califórnia. **Parátipo:** macho, na coleção do autor.

Caracterizada pela morfologia do pênis do macho.

O nome específico é alusivo a Hermosillo, Sonora, México.

***Squamaphylus* n. gen.**

Phylinae, Phylini. Corpo alongado oval, recoberto por pêlos adpressos e escamas prateadas (sob luz incidente).

Cabeça com vértice largo, plano, carenado posteriormente, onde possui carena e pêlos rijos, fonte plana, jugo sem pêlos ou escamas, clípeo curvo superiormente; olhos contíguos ao pronoto, não alcançando a gula inferiormente, búcua rasa, ocupando metade da cabeça; rostro curto, alcançando as coxas medianas, segmento I mais grosso que os demais; antena com segmento I mais curto que o vértice, segmento II cerca de 4 vezes o comprimento I, segmentos III e IV curtos, finos, pêlos da antena mais curtos que sua grossura.

Pronoto tendo calos grandes, pouco salientes, colar deprimido, mesoescuto descoberto, escutelo plano.

Hemiélitros com embólio relativamente estreito, cúneo praticamente tão largo na base quanto longo, membrana sem pêlos.

Lado inferior do corpo com pêlos adpressos e escamas prateadas, pigóforo grande, fêmures III maiores que os demais, tfbias curtas, espinhos quase tão longos quanto sua largura.

Espécie-tipo: *Squamaphylus nigrus* n. sp.

Difere dos outros gêneros de Orthotylini por ter o vértice largo, segmento I da antena curto, rostro alcançando apenas as coxas II e vértice carenado posteriormente.

O nome específico é alusivo à presença de escamas no corpo.

***Squamaphylus nigrus* n. sp.**

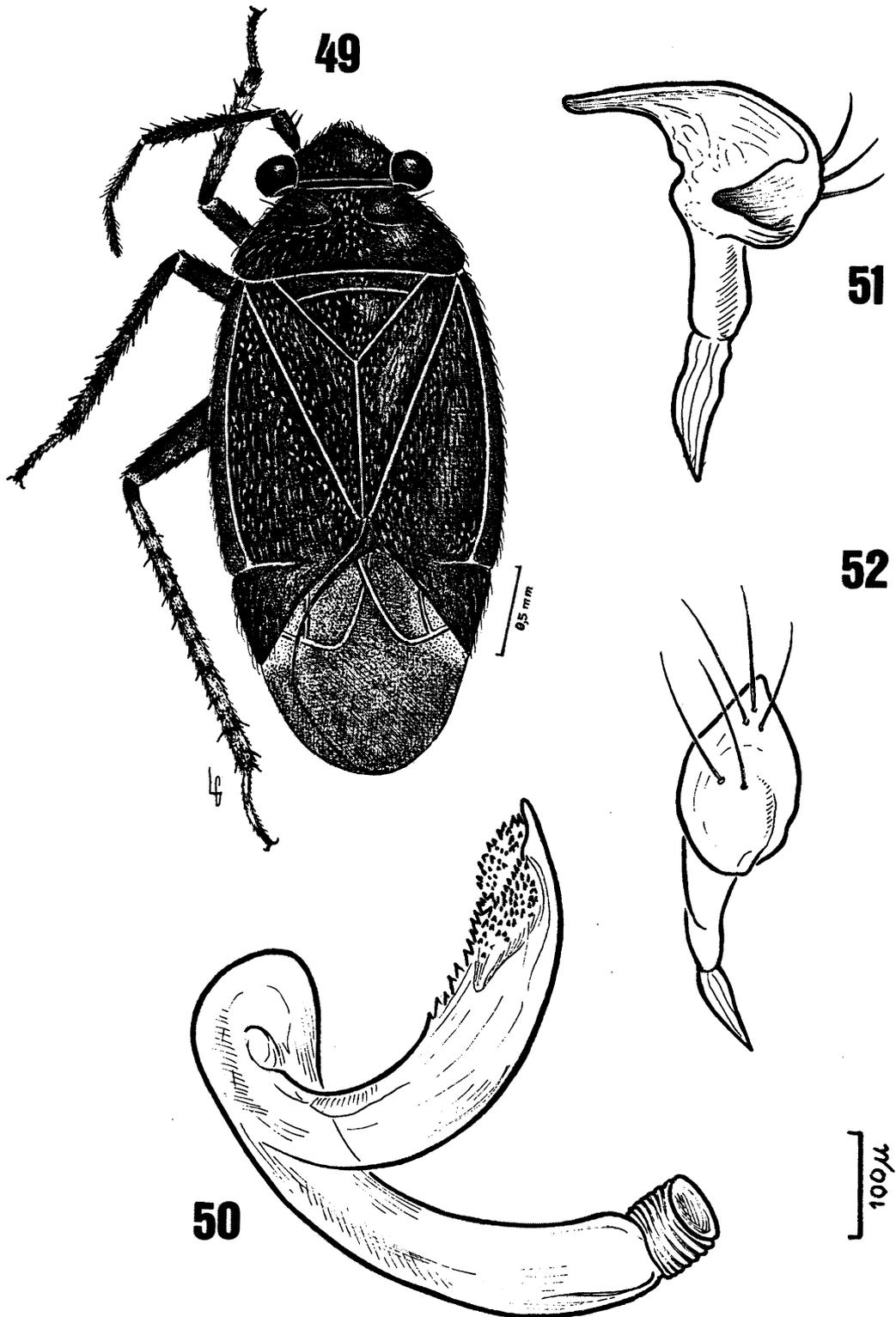
(Figs. 49 – 52)

Caracterizada pela coloração negra do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,8 mm, largura 1,6 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 1,0 mm, vértice 0,52 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,8 mm; III, 0,4 mm; IV, 0,3 mm. **Pronoto:** comprimento 0,5 mm, largura na base 1,3 mm. **Cúneo:** comprimento 0,50 mm, largura na base 0,50 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo preta; membrana fusca, nervuras mais pálidas, linha posterior dos olhos clara.

Lado inferior do corpo preto, extremo ápice das coxas e dos fêmures pálidos, trocanteres pálidos, fêmur III com pontos pretos na margem externa, tfbias pálidas com espinhos e pontos na base pretos.



Squamophylus nigrus n. sp.: Fig. 49 – macho, holótipo; Fig. 50 – parte apical do pênis; Fig. 51 – parâmetro esquerdo; Fig. 52 – parâmetro direito.

Morfologia idêntica ao gênero.

Genitália: vésica com teca externa, recurvada sobre si mesma, gonóporo secundário subterminal, com numerosos dentículos em sua (Fig. 50) margem. Parâmero esquerdo (Fig. 51) em forma de mão com apenas dedo polegar e dedo mínimo, cerdas dorsais longas. Parâmero direito (Fig. 52) mais dilatado na porção apical, terminado em ponta, com cerdas dorsais longas.

Fêmea: com as mesmas dimensões do macho ou pouco mais robusta, vértice 0,58 mm.

Holótipo: macho, MÉXICO: Morelos, 10 mi sw Cd. Mexico, July 29, 1976, Peigler, Gruetsmacher, R. and M. Murray, Schaffner, na coleção do Museu Nacional de História natural dos Estados Unidos da América, Wash-

ington, D.C. *Parátipos*: 6 machos e 4 fêmeas, mesmas indicações que o holótipo; 1 macho, México, Ed. México, Milpa Alta Feb. 1981, J. Maldonado and Brailovsky, nas coleções do Departamento de Entomologia, Texas A & M e do autor.

Caracteriza-se pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo à sua coloração.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- KELTON, L.A., 1964, Revision of the Genus *Reuteroscopus* Kirkaldy 1905 with Descriptions of Eleven New Species (Hemiptera: Miridae). *Can. Ent.*, 96(11):1421-1433. 20 figs.
- KELTON, L.A., 1969, *Scalponotatus*, new genus near *Slaterocoris*, descriptions of new species (Heteroptera: Miridae). *Can. Ent.* 101(1):15-23. 10 figs.